

Novos rumos

Fausta Mariana visitou a Catedral após o anúncio do novo papa. Em suas orações, pediu que Leão XIV seja aceito, assim como foi o Papa Francisco

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Lucas Moretto espera que o novo papa seja aberto às culturas e tradições, e não seja impositivo

O SINO DAS boas-novas

POR MEIO DO APLICATIVO QUE ACIONA OS SINOS DA CATEDRAL METROPOLITANA DE BRASÍLIA, **O PADRE AGENOR VIEIRA ANUNCIOU A ESCOLHA DO NOVO PAPA.** FÍEIS REVELAM SUAS IMPRESSÕES E EXPECTATIVAS SOBRE O PAPADO DE LEÃO XIV

» DAVI CRUZ
» NATHÁLIA QUEIROZ

Era para ser apenas uma missa em homenagem às mães, celebrada nas instalações do Ministério de Minas e Energia, em frente à Catedral Metropolitana de Brasília. Mas a celebração tornou-se um dia histórico para o padre Agenor Vieira e os fiéis que o acompanhavam naquele momento. De repente, o anúncio ecoou do fundo da sala: “*Habemus Papam!*”. As orações foram interrompidas e, com um simples toque no celular, por meio de um aplicativo, os párocos acionou, à distância, os sinos da catedral para anunciar que a Igreja Católica tinha um novo papa, o Leão XIV.

“Foi um momento de muita alegria. Concluí rapidamente a missa, dei a bênção final e, no mesmo instante, abri o aplicativo do meu celular com o controle dos sinos. Em seguida, eu corri aqui para a cúria e acompanhei junto com mais 70 funcionários a aparição do novo papa, que para nós foi uma surpresa e tanto”, disse o padre Agenor ao **Correio**.

Segundo o pároco, a escolha foi uma surpresa para ele e todos ao seu redor. “Estava acompanhando a mídia com os currículos dos cardeais, mas o Espírito Santo nos trouxe essa agradável surpresa. Eu estava rezando para que fosse um brasileiro ou, então, um mais conhecido, como o Pietro Parolin, ou o meu bispo Dom Paulo César. Mas, após ele ser apresentado, nós o admiramos e vimos que o rosto dele é muito agradável, muito sorridente e gostamos muito”, declarou padre Agenor.

Fausta Mariana, 62, é de Tocantins e visitou a Catedral logo após o anúncio. Ela conta, aliviada, como foi ver a expressão de felicidade do papa. “Fiquei muito feliz quando vi a feição dele, todo sorridente”. Ela revela que hoje, em suas orações, pediu para que Leão XIV seja aceito, assim como foi o papa Francisco.

A estudante Laura Camino, 17, conta, emocionada, que acompanhou todo o processo de escolha do novo papa e que ficou feliz com

o resultado. “Desde o falecimento de Francisco, tínhamos a expectativa de que o novo papa seguisse a mesma linha do anterior, de continuar com as reformas e mudanças que foram tão importantes e abrangentes. Em geral, acho que ele fará um bom trabalho e continuará a progredir com as reformas na Igreja Católica”, enfatizou.

Manoela Camino, 45, advogada, mãe de Laura, diz que imaginava outro resultado, mas espera que o sucessor de São Pedro faça um bom papado. “Não era o que estava esperando, pelo que vi, tinha um papa italiano cotado como favorito. Mas acredito que o papa norte-americano foi uma surpresa para todo o mundo. Torço para que ele siga essa linha das reformas que já vinham acontecendo e que tenha essa postura mais simples que Francisco tinha”, acrescentou.

Para os fiéis, Leão XIV surge como uma promessa de continuidade e renovação, e para Lucas Moretto, 29, a expectativa é de que a trajetória seja próspera como a de Francisco. “Espero que ele tenha o mesmo perfil, pacífico, aberto às culturas e tradições e não seja impositivo. São muitas crenças, e nosso último papa era muito aberto a isso.”

Impressões

Para o bispo-auxiliar de Brasília, Dom Denilson, a escolha foi precisa e muito bem recebida. “É, certamente, uma das pessoas mais preparadas para guiar a Igreja.”

Natural dos Estados Unidos, Leão XIV construiu uma trajetória marcada por uma forte atuação missionária no Peru e formação na tradição agostiniana. “Ele está ligado a uma congregação que tem como fundador Santo Agostinho. Portanto, é uma pessoa que traz a tradição da Igreja no coração da sua formação. E, ao mesmo tempo, é um homem missionário,” avaliou

Dom Denilson ressalta que Leão XIV teve a oportunidade de conhecer muitas nações e realidades da Igreja ao redor do mundo. “Ele esteve à frente de todas as nomeações episcopais dos últimos três anos, o que mostra



O padre Agenor Vieira ouviu um anúncio que ecoou do fundo da sala: “*Habemus Papam!*”



Ele está ligado a uma congregação que tem como fundador Santo Agostinho. Portanto, é uma pessoa que traz a tradição da Igreja no coração da sua formação. E, ao mesmo tempo, é um homem missionário”

Dom Denilson,
Bispo-auxiliar de Brasília

como ele conhece muito bem o episcopado no mundo todo.”

Mesmo falando em italiano durante seu primeiro discurso, o pontífice Leão XIV transmitiu com clareza uma mensagem que tocou o coração de fiéis pelo mundo todo. E, para Dom Denilson, suas palavras deixaram claras uma conexão com o legado de Francisco: “Ele citou a sinodalidade, a missão, e começou dizendo: ‘A paz esteja convosco’. Há continuidade ao legado do papa Francisco, mas ele dará originalidade.”

Ainda que o novo papa não tenha revelado o motivo da escolha do nome Leão XIV, o bispo arrisca uma leitura histórica. “Se nós colocamos uma linha histórica, Leão XIII foi o papa da *Rerum Novarum*, aquele que abriu a Igreja para a reflexão das questões sociais”.

Próximos passos

O pároco revelou os próximos passos da arquidiocese após o anúncio do novo pontífice. “Vamos aguardar a chegada do nosso bispo Dom Paulo César, que é também cardeal e estava no conclave. Ele deve chegar já nos próximos dias. Certamente teremos uma missa em ação de graças pela escolha do novo papa”, explicou.

Podcast

“HOVE UMA *unidade* DE *pensamento*”

O Podcast do **Correio** de ontem recebeu o teólogo Vicente Paulo Alves, graduado em Filosofia pela Universidade Católica de Brasília, mestre em Teologia Dogmática pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma e doutor em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo. O especialista conversou com as jornalistas Cibele Negromonte e Paloma Oliveto sobre as expectativas ao redor do novo papa, Leão XIV.

Essa rapidez demonstra uma forma de a Igreja mostrar que não está fragmentada?

Com certeza, porque se tivéssemos um Conclave com mais de três dias — porque é obrigatório parar no quarto dia para orações —, estaríamos muito

preocupados. A rapidez é um sinal de que, realmente, houve uma unidade de pensamento. Tenho certeza de que, com o número de votos, que eram 89 para atingir a maioria nesse primeiro conclave, que é o maior que já existiu, com 133 votantes, era de se esperar que tivesse um pouco de demora para alcançar um número tão considerável. Mas significa, realmente, uma união, no segundo dia já termos um papa.

Quando o papa é escolhido, já aparece aí uma linha do que será seu papado. O que você pode nos dizer do Papa Leão XIII?

O Papa Leão XIII foi um papa revolucionário, que fez muita diferença. Com ele, começou o que nós denominamos doutrina

social da Igreja. Ele é contemporâneo da Revolução Industrial, daquele período em que os trabalhadores começaram a se organizar em sindicatos e a exercer a doutrina marxista muito forte. O Papa Leão XIII foi o que escreveu uma Encíclica chamada *Rerum Novarum*, Das Coisas Novas. Esse papa pontuou o primeiro direito dos trabalhadores, porque os trabalhadores, à época, não tinham nenhum direito. Olha que coisa interessante, o que o Leão XIV quer, agora, buscar lá na história do passado, uma ligação bem profunda com o Leão XIII, falando de coisas também novas.

O que já podemos pensar do discurso sobre quem será o novo papa? Porque ele não era

um nome que estava sendo muito citado. Aparecia em algumas listas, mas não era um dos nomes mais comentados. O que podemos tirar do discurso dele?

Eu gostei muito do discurso dele porque ele retomou muitas coisas do Evangelho. Ele ressaltou que Cristo foi o nosso primogênito, ou seja, aquele que deu início a todo o cristianismo. Isso é fundamental. Falou da paz, de construirmos a paz, de não termos medo. Ele citou Santo Agostinho, porque ele é Agostiniano. Ele falou uma frase muito interessante de Santo Agostinho, que é: “Para vocês, eu sou bispo, com vocês, eu sou cristão”. Ou



seja, ele já está se colocando na posição humilde, como também Francisco. Citou umas quatro ou cinco vezes o nome de papa Francisco. Falou que Francisco não conseguiu terminar a sua bênção no dia do Domingo de Páscoa. Ele, de certa forma, falou que iria finalizar essa bênção, ou seja, dar uma continuidade.

Deve ser um peso muito grande suceder Francisco neste tempo. Porque ao mesmo tempo que as pessoas estão esperando uma cópia, obviamente ele é uma outra pessoa. Como você acha que será isso?

Acredito que nestes primeiros dias, o Leão XIV deve fazer

muita coisa de continuidade daquilo que Francisco fez, até que ele tenha mesmo autonomia para colocar as coisas do seu jeito, a sua personalidade, seu dom e carisma. Muitas coisas agora, nestes primeiros meses, serão de continuidade, não vamos sentir muitas mudanças. Mas estamos na expectativa, justamente pelo que ele falou e pelo seu posicionamento, de que a gente vá ter realmente um papa Francisco ainda mais engajado do que o papa Francisco, que nesse último ano, por causa da doença, já estava arrefecendo um pouco, devido à debilidade que ele estava.



Aponte a câmera do celular para conferir o podcast completo